escolas de MANGUALDE

CONSELHO GERAL

ACTA Nº 11

-------- Aos onze dias do mês de Dezembro, de dois mil e catorze, pelas dezoito horas, na sala B8, da Escola Secundária Felismina Alcântara, reuniu em sessão ordinária, o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Mangualde, sob a presidência do conselheiro João Soares devido à ausência da docente Cristina Matos. Também não estiveram presentes os conselheiros representantes do corpo docente, António Cardoso e Manuel Rodrigues, os conselheiros representantes da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo e Maria José Coelho, os conselheiros representantes dos encarregados de educação Alexandre Constantino, Bruno Figueiredo. Todos justificaram a sua ausência.----------

-------- A reunião foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos:----------

-------- 1 – Tomada da posse dos novos conselheiros: Vanda Figueiredo e Lúcio Balula: aprovação; ----------

-------- 2 – Resultados dos exames nacionais: apreciação; ----------

-------- 3 – Análise e aprovação do Plano Anual de Atividades 2014/2015: aprovação. ----------

-------- 4 – Análise das Linhas Orientadoras do Orçamento 2015: aprovação; ---

-------- 5 – Avaliação Externa do Agrupamento - conhecimento. ----------

-------- O senhor Diretor do Agrupamento de Escolas iniciou este Conselho Geral justificando a ausência da senhora Presidente Cristina Matos por motivo de doença súbita, tendo informado que conforme prevê o regulamento na ausência desta será nomeado Presidente o conselheiro mais velho que estiver presente, neste caso, o conselheiro João Soares, representante dos Bombeiros Voluntários de Mangualde, sendo secretariado pelo conselheiro mais novo, sendo a conselheira Isabel Marques, representante da Associação de Pais.

-------- O senhor Presidente começou por colocar à votação a ata do Conselho Geral de Julho a qual foi aprovada pelos presentes, com exceção dos conselheiros: João Soares, Conceição Armas, Lúcio Balula, Samuel Marques, Mário Figueiredo e Vanda Figueiredo que se abstiveram por não terem estado presentes. ----------

-------- Por uma questão de funcionalidade do Conselho, passou-se diretamente para o ponto 1 da ordem de trabalhos tendo tomado posse os conselheiros Vanda Amorim Figueiredo, em substituição da conselheira Rosa Garcia, e o conselheiro Lúcio Balula em representação da ACAB, por substituição do conselheiro António Marcelino falecido recentemente. ----------

-------- No período antes da Ordem do Dia o Conselho Geral aprovou por unanimidade, um voto de pesar pelo falecimento do ex-conselheiro António Marques Marcelino. ----------

-------- Tomou a palavra o conselheiro Joaquim Patrício, representante do Município, manifestando o seu pesar pela forma como começou o ano escolar que que só demonstra como o modelo de recrutamento de professores não funciona, tendo reforçado que o modelo anterior era mais funcional.----------

-------- No seguimento desta intervenção, a conselheira Ilda Barreiros apresentou uma moção de censura onde os docentes do agrupamento se manifestarem contra a proposta de modelo que pretende que a gerência das colocações fique sob a alçada das autarquias.----------

---- O senhor diretor interveio dizendo que se trata de uma posição sindical, que é um tema que gera controvérsia, mas que ainda não está nada decidido e que e referiu que, se este modelo for implementado em Mangualde, não haverá qualquer problema porque existe um bom entendimento entre o Município e a Escola.----------

-------- Tomou novamente a palavra o conselheiro Joaquim Patrício para dizer que o poder local, ainda não tem qualquer conhecimento sobre o processo de municipalização, pelo que não fará grande sentido votar algo que ainda não se sabe se irá entrar em vigor. ----------

-------- A conselheira Ilda Barreiros afirmou então que retirava a proposta de moção uma vez que, se se vier a implementar este processo o Conselho Geral pronunciar-se-á, não deixando, porém, de reforçar a preocupação dos docentes. ----------

-------- Prosseguiu-se, então ao ponto 2 da ordem de trabalhos, tendo o senhor Diretor tomado a palavra congratulando-se com os resultados que o Agrupamento obteve no ranking dos exames Nacionais, tendo obtido o 1º lugar a nível distrital, referindo que foram várias as entidades que fizeram questão de

dar os parabéns ao Agrupamento. Disse ainda que estes resultados têm sido construídos ao longo dos anos, e que a grande preocupação é agora os resultados do 1º e 2º ciclo e do secundário. ----------

-------- A conselheira Ilda Barreiros perguntou porque é que não foram realçados os resultados dos exames do 4º ano das escolas da Mesquitela e Tibaldinho, o que levou a alguma troca de ideias sobre o modo como os rankings são calculados e a justiça das fórmulas utilizadas.----------

-------- O conselheiro Joaquim Patrício regozijou-se pelo lugar ocupado a nível nacional e, em especial, por ter conseguido ultrapassar a Escola Secundária Alves Martins, mas referiu que é importante refletir sobre os resultados, especialmente no que respeita às escolas do 1º ciclo, referindo que se calhar, há necessidade de algum reforço de meios e atenção. Este voto de regozijo e satisfação não é só pelos bons resultados obtidos mas também pelo trabalho de equipa e que esses resultados sirvam como incentivo para prosseguir. -------

------- O conselheiro Mário Figueiredo congratulou-se pelo facto do Agrupamento mostrar preocupação com os alunos que são normalmente postos à margem, tendo criado cursos inclusivos, e tendo obtido os resultados já referidos sem ter que "escolher" os alunos, referindo que se, através desses cursos se salvar 1 ou 2 ou 50% dos alunos já é um grande resultado e presta-se um bom serviço. Esta intervenção teve o reforço de opinião do conselheiro Joaquim Patrício.----------

--------Dando seguimento à ordem de trabalhos, passou-se ao terceiro ponto, tendo sido referido pela conselheira Isabel Marques que era importante fazer um agendamento atempado das atividades e ser passada essa informação aos docentes em especial por causa da marcação de testes. O Plano de Atividades foi aprovado, por unanimidade. ----------

-------- Passou-se ao quarto ponto da ordem de trabalhos, tendo o Diretor do Agrupamento explicado que o Orçamento para 2015 tenta, essencialmente, maximizar as receitas para que se possa realizar as atividades agendadas. Foi o mesmo aprovado por unanimidade.----------

------- Deu-se seguimento à reunião tendo o senhor diretor informado os conselheiros presentes que o Agrupamento irá ser avaliado e irá existir uma preparação da mesma onde vários elementos irão ser ouvidos, entre eles o

Conselho Geral, pelo que espera que sejam dadas referências positivas sobre o funcionamento do mesmo. ----------

--------- Por não haver mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada, nos termos da lei.----------

O Secretário: _____

O Presidente do Conselho Geral: _____